



Cansados de esperar, vários posseiros invadiram São Pedro

Nova invasão ocorre no bairro São Pedro

Centenas de pessoas, vindas de várias partes do Brasil, estão ameaçadas de perder seus precários barracos constituídos de zinco e tábuas de caixote, construídos em terrenos pedregosos que foram invadidos ontem, mesmo com a presença de forte aparato policial, no bairro São Pedro. A área recebeu obras do Programa de Moradia (Promorar) e o prefeito de Vitória, Carlos von Schilgen que prometeu comprar o local, disse não ter nenhuma responsabilidade no episódio.

Os invasores são todos paupérrimos e no máximo conseguiram se alojar em pouco mais de 25 metros quadrados, provisoriamente ocupados, ao ar livre. Esta área há dias vinha sendo motivo de denúncias por parte dos moradores de São Pedro, principalmente em relação a anunciadas promessas do prefeito de Vitória em doar seus mais de nove mil metros quadrados aos ocupantes desde que tivesse o apoio político dos moradores, quando da visita do presidente do Banco Nacional da Habitação a Vitória.

Ontem na PMV, o prefeito recebeu os funcionários para comemoração da data natalina. Enquanto isso no local da invasão, as pessoas esperavam de um momento para outro qualquer atitude da polícia para desalojá-los. Pela manhã, além da presença da polícia, o local foi visitado pelo pessoal da Marinha, sem que se saiba o motivo.

PREFEITO

O sr. Carlos von Schilgen preferiu não fazer comentários mais profundos sobre o acontecido pela manhã, garantindo a aquisição da área. Mas foi evasivo para determinar qual a utilização e o valor das negociações.

Foi evasivo também para rebater as acusações feitas pelos moradores. Por outro lado acusou a imprensa, dizendo que está havendo boicote contra o Promorar. Disse que ao todo são 95 famílias que moravam em casas alugadas em São Pedro, e que agora perderam suas habitações e optaram pela invasão.

DENÚNCIA

Na semana passada alguns moradores de São Pedro apresentaram denúncia ao Sindicato dos Jornalistas, dando conta de que "O prefeito não está cumprindo com sua palavra" porque prometeu doar a área agora invadida. Em troca, pediu que os moradores fossem aplaudi-lo quando da visita do presidente do BNH.

Quando ocorreu a denúncia já haviam se passado mais de duas semanas do prazo previsto pelo sr. Carlos von Schilgen para conclusão das negociações de compra de terreno. Na última reunião com o Prefeito, os reclamantes tiveram resposta negativa: o sr. Lucas Colodetti, proprietário do terreno, não queria mais negociá-lo.